

Medicina Veterinária

IMPACTO DA MALHA RODOVIÁRIA: DESAFIOS DA PERPETUAÇÃO DA FAUNA DA CAATINGA

Isadora Aparecida Reis Barbosa - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA/CNPQ.

Cassiana Gonçalves Ayres - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA/CNPQ.

Alex Bager - Orientador DEC, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A evolução das rodovias e o aumento do tráfego de veículos no país, ocasionaram um preocupante aumento no número de atropelamentos de animais que vivem próximos às rodovias. Sendo assim, intensificaram os estudos que abordam a correlação entre as estradas e seus impactos na fauna, a denominada Ecologia de estradas. O objetivo do trabalho, foi monitorar rodovias que cortam ou tangenciam Unidades de Conservação do bioma da Caatinga visando a coleta de informações de animais vivos ou atropelados, susceptíveis a estes riscos. O primeiro passo para o monitoramento foi a escolha das Unidades que foram supervisionadas, em seguida foi utilizada a plataforma Google Maps que permitiu a visualização de todas as áreas próximas às unidades, além de possíveis animais atropelados ou vivos e queimadas. Em seguida foi utilizado o site Urubu Street View, que possui um formulário que nos permitiu a fixação destes registros e a junção dos monitoramentos realizados para as comparações, estes dados geraram ao final, uma planilha no Excel com um banco de dados, que em seguida foram utilizados para a criação de um mapa didático na plataforma My Maps, que permitiu uma comparação sistemática desses dados. Com os resultados obtidos, foi possível observar um número considerável de registros, levando em conta a quilometragem monitorada, que totalizou 2721 Km. Foram encontrados 24 animais, dos quais 15 foram vivos e 9 atropelados. A amostra que apresentou mais registros foi a Unidade de Conservação Esec do Castanhão, contabilizando um total de 10 animais, sendo 6 encontrados vivos e 4 mortos. Ademais, a média total dos registros das áreas próximas às unidades, foi de 2,91, a taxa de registro por quilometragem de animais atropelados foi de 0,003 e de vivos 0,005. Dado os fatos expostos, é importante ressaltar, que houve um número considerável de registros, levando em conta a quilometragem monitorada. Conclui-se que a maioria dos registros foram de animais domésticos, e que se encontravam próximos às margens das rodovias. Os resultados encontrados não eram esperados, tendo em vista a baixa incidência de atropelamentos, mas não significa que as rodovias não apresentam impactos para os animais selvagens. Apesar disso, em comparação com um estudo análogo, que envolve atropelamento de fauna, realizado por Anna Paula G; Fernanda A. e Marcus F. em 2006, os números de registros são semelhantes, e também evidenciam uma maior aparição de animais domésticos em relação aos de animais selvagens.

Palavras-Chave: Unidades de Conservação, Atropelamento, Ecologia de Estradas.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/HWtwOzjQ11A>